

PERFIL

Sobre a Kriya Yoga e Acharya Satyananda

Por Marina Kapur



Satyananda

De tempos em tempos nos perguntamos a nós mesmos “Porque estou aqui?”, “O que é melhor para mim?”, “Como posso ser feliz, saudável, bem sucedido, estar em paz, ser uma pessoa melhor e ainda ter minhas responsabilidades comigo mesmo, com a minha família, com o meu trabalho e com o mundo?”

De tempos em tempos nos perguntamos a nós mesmos “Porque estou aqui?”, “O que é melhor para mim?”, “Como posso ser feliz, saudável, bem sucedido, estar em paz, ser uma pessoa melhor e ainda ter minhas responsabilidades comigo mesmo, com a minha família, com o meu trabalho e com o mundo?”

Tenho praticado a Hatha Yoga desde 1995. Quando li “Autobiografia de um Iogue” muitos anos atrás, reconheci Mahavatar Kriya Babaji e quis experimentar a antiga Kriya Yoga. Esse sonho [assim como muitos outros] se tornou realidade – completei minha iniciação na Kriya Yoga de Babaji em 2011 com Yogacharya Satyananda. E que presente! A Kriya Yoga concentrou todos os meus aprendizados de Raja Yoga com Brahma Kumaris, Sudarshan Kriya e Padmasadhana com A Arte de Viver, Isha Yoga com a Fundação Isha, “Power to Create” com

Lanmark Education e Liderança em Auto Gerenciamento com a Oxford Leadership Academy, assim como a Kundalini Yoga e as práticas da Yoga Tibetana, que são todas efetivas em suas formas. E assim, a Kriya Yoga mostrou-se poderosa além das palavras. Receber a primeira iniciação inspirou-me a seguir para a segunda iniciação e eu agora procuro fazer a avançada terceira iniciação – para continuar me aprofundando na busca a fim de encontrar o meu Self e encontrar o meu Criador.

Como outros voluntários, eu ajudo a organizar programas de iniciações e tenho participado em programas em Singapura, Mumbai, Delhi, Monique e Londres. E a cada vez a experiência é bonita e diferente. Depois de ajudar a organizar muitas iniciações, agora eu entendo o porque a experiência nunca foi escrita no detalhe – porque “*palavras não capturam a magia*”.

Muitos iniciados em Kriya experimentaram e descreveram-na como a “*cura profunda*” e a limpeza física, emocional mental e espiritual. Amor, fé e atitude com consciência substituem o medo, a ganância, a ignorância e a resposta automática inconsciente do comportamento. Nós conquistamos a confiança, o poder e a coragem para tomar decisões corajosas, suportadas por um alto nível de consciência, de energia vital, inspiração e orientação interna, criatividade, senso de pertencimento e um novo senso de bem estar, que nos faz sentir seguros não importan o que aconteça “*tudo estará bem*”.

Há conflitos entre a Kriya Yoga e outras práticas espirituais? Não, não há. A Kriya Yoga de Babaji é holística, de abordagem integral, sem diminuir nenhuma denominação religiosa, uma “arte científica” e uma prática espiritual pura que nos revela o antigo e secreto ensinamento da Yoga dos Siddhas para o nosso dia-a-dia e combina rituais sagrados de



posturas corporais [hatha yoga], respiração consciente [pranayama], meditação [dhyana], mantras cantados [bhakti yoga], silêncio [mauna], realização pela verdade [jñāna yoga] e auto realização [samadhi].

Há conflitos entre Gurus? Não mesmo! Na verdade, acredito que foram meus Gurus anteriores que me trouxeram até Mahavatar Kriya Babaji e Babaji está me preparando meu encontro com o Criador. Não é solicitado a ninguém que deixe seu Guru ou uma tradição a que tenha se comprometido anteriormente. Não é pré-requisito que Kriya Babaji seja seu único Guru. Nos ensinam e nos guiam a identificar, perceber e nos tornar os que tem o Guru dentro de si.

Há conflitos entre os requerimentos de forma física e o meu estado de saúde? Não há. Todos fazem o que individualmente é possível para eles naquele momento.

Como meus colegas de turma, sou afortunada por ter tido Yogacharya Satyananda como meu guia físico em um momento da minha busca. No entanto, quando o vi pela primeira vez, encontrei um jovem com biótipo de um europeu qualquer, sem as características esperadas em se ver quando se encontra com um professor espiritual de uma tradicional linhagem indiana – ele não tinha uma longa barba branca ou sequer usava roupa laranja, não levava nenhum turbante, apenas uma tradicional roupa de acharya e não tinha nenhuma postura estereotipada de Guru. Fiquei em dúvida se o ensinamento seria mesmo efetivo. E, depois de conhecê-lo melhor, assim como meus colegas de turma, fiquei feliz ao saber que minha apreensão era injustificada. Muito pelo contrário, muitos de nós pensaram depois *“nós não poderíamos ter pedido por um guia melhor”*. Nós vimos como seu diligente, preciso e paciente *“ensino é completo”*, a forma como ele *“mistura seu conhecimento das antigas tradições indianas com outras crenças, com a moderna ciência ocidental metafísica, faz você perceber como o caminho da Kriya Yoga realmente é uma prática universal”*, não limitando-a a uma religião, a uma seita, a um “ismo” qualquer, nem que seja uma nova tendência da moda. Com uma forma clara, vívida, simples e leve ele concentra e ilustra conceitos, métodos de práticas, tem um *‘background’* de filosofia e ciência iogue, propósitos e benefícios, diferenças e similaridades de outras tradições e, desta forma, *“a maneira holística em que ele integra o O Que, o Como e o Porque sanam dúvidas e respondem à perguntas ainda não formuladas”*.

A abertura de Satyananda de compartilhar generosamente sua sabedoria com uma atitude *“genuína, sincera, humilde e modesta”* faz a Kriya Yoga *“atraente, acessível e aplicável”* para tudo; seu *“humor inocente faz a busca ficar mais leve”*. E devido a essa leveza, torna-se possível irmos ainda mais fundo. Eu acredito que porque ele provê um espaço autêntico para uma experiência interna poderosa – se nós nos permitirmos assim o fazer e porque ele é desapegado de resultados – ele percebe que cada um de nós encontrará o caminho para a sua verdade pessoal na sua velocidade e tempo próprios e, certamente, cada um de nós receberá a benção de ser tocado em nossos corações com um vislumbre da verdade, com uma centelha e um senso de esperança.



Para mim, Satyananda é um prático exemplo e inspiração de como nossa luz espiritual trabalha através de todos nós. Sua presença, atitude e mensagem são refletidas nas frases que ele frequentemente usa “*O que quer que contenha medo não pode nunca ser verdade*” e “*nada real pode ser ameaçado – nada irreal existe*” tem influenciado profundamente minha perspectiva da verdade, da realidade, da confiança e da paz interior. Ao organizar seus programas, tenho testemunhado a atitude de compaixão e de gratidão de Satyananda. Embora eu tenha ficado brava e chateada com as péssimas condições de ensino que ele teve de tolerar fora da Europa, ele manteve uma postura de aceitação e de não julgamento. Ainda eu imagino como nós, participantes e voluntários, podemos retribuir sua devoção e comprometimento conosco. Se ele pode deixar sua privilegiada profissão de psicoterapeuta e psicólogo para nos servir, porque não podemos ser mais conscientes e responsáveis no intuito de assegurar uma melhor condição de ensino para nós? Babaji seleciona pessoas para serem nossas guias – esses seres são um presente para a humanidade. Portanto, como meus companheiros voluntários eu sou grata à oportunidade de servir à Babaji através da assistência à Satyananda. Como Karthik de Singapura diz “*ser um voluntário nos dá imensa satisfação e aprofunda minha sadhana através do karma yoga.*” Essa paixão de servir é compartilhada por, por exemplo, Adya, Ashish, Bala, Celia, Jayanth, Joy, Narayani, Narsimhan, Neel, neschay, Sandeep, Sanjay, Subbiah, Sunil, Tarun, Vimala, Vinod, que são os que conheço pessoalmente, assim como outros voluntários ao redor do mundo.

Enquanto escrevo esse texto, entendo porque Satyananda não considera importante escrever histórias sobre ele e sua Vida. Ele não almeja tornar-se uma celebridade, um Guru ou ter um status especial – formas de entrar nos jogos do ego, embora seu conhecimento, ‘*insights*’ e sua sabedoria sejam profundos. A forma com que ele fala ilustra bem que ele está ciente de ser um canal e um mensageiro dos mais altos ensinamentos do Grande Professor. Seu amor pelo isolamento e pelo silêncio interno [em vez de ter que falar constantemente] me relembra uma de suas citações favoritas em Kabir:

“Estava procurando por mim mesmo e não encontrei ninguém. Já não sou nada. A gota de orvalho está desaparecendo no oceano.”

Percebi que há muito mais do que podemos aprender. Contudo, me lembro das palavras de Satyananda: “*Não acredite em mim, encontre-se para ser verdade. Experimente-se.*”

Muito obrigada, Satyananda – assim o faremos!
Marina.

[As citações de outros estudantes estão em itálico].

M.D. Satyananda é membro da Ordem dos Acharyas da Kriya Yoga de Babaji desde 2005 e ministra seminários com iniciações na Kriya Yoga de Babaji em vários países. Licenciado em psicologia e psicoterapia ele clínica e trabalha em grandes empresas. Estudou a sabedoria espiritual do mundo desde a infância, Vedanta e Yoga por mais de uma década na Índia e no ocidente. Dedicou muitos anos exclusivamente ao estudo e prática intensos da Kriya Yoga de Babaji e a seus estudantes ao redor do mundo em Karma Yoga. Ele já levou muitas peregrinações aos locais sagrados da Índia. Durante o primeiro trimestre de 2013, Satyananda dará iniciações em várias cidades da Índia e do Sri Lanka.

